

**MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO POR  
EL QUE SE ADHIERE LA COMUNIDAD  
AUTÓNOMA DE CANTABRIA A LA  
MACRORREGIÓN DEL SUROESTE DE  
EUROPA “RESOE”**

En Vigo, a 14 de marzo de 2017

**REUNIDOS**

El Sr. D. Alberto Núñez Feijóo,  
Presidente de la Xunta de Galicia, nombrado  
por Real Decreto 423/2016, de 11 de  
noviembre, de conformidad con lo dispuesto  
en los artículos 152.1 de la Constitución y  
15.2 del Estatuto de Autonomía de Galicia;

el Excmo. Sr. D. Juan Vicente Herrera  
Campo, Presidente de la Junta de Castilla y  
León, nombrado por Real Decreto 617/2015,  
de 3 de julio, de conformidad con lo dispuesto  
de los artículos 152.1 de la Constitución, y  
26.2 del Estatuto de Autonomía de Castilla y  
León, y el 6.5 de la Ley 3/2001, de 3 de julio,  
del Gobierno y de la Administración de la  
Comunidad de Castilla y León;

el Excmo. Sr. D. Fernando Guimarães  
Freire de Sousa, Presidente de la Comissão  
de Coordenação e Desenvolvimento Regional  
do Norte, nombrado por Despacho nº 8787-  
B/2016 de 7 de julio de 2016, del Gabinete del  
Ministro do Planeamento e Infraestruturas;

el Excmo. Sr. D. Javier Fernández  
Fernández, Presidente del Principado de  
Asturias, nombrado por Real Decreto  
704/2015, de 22 de julio y en virtud de las  
facultades conferidas por los artículos 32.2  
del Estatuto de Autonomía del Principado de  
Asturias y 15 de la Ley del Principado de  
Asturias 6/1984, de 5 de julio, del Presidente  
y del Consejo de Gobierno;

la Excm. Sra. Dña. Ana Maria Pereira  
Abrunhosa Trigueiros de Aragão, Presidente

**MEMORANDO DE ENTENDIMENTO DA  
ADESÃO À MACRO REGIÃO DO  
SUDOESTE EUROPEU “RESOE”, DA  
COMUNIDAD AUTÓNOMA DE CANTABRIA**

Vigo, em 14 de março de 2017

**REUNIDOS**

O Senhor D. Alberto Núñez Feijóo,  
Presidente da Xunta de Galicia, nomeado por  
Real Decreto 423/2016, de 11 de novembro, e  
pelas competências conferidas pelos artigos  
nº 152.1 da Constituição, e n.º15.2 do  
Estatuto de Autonomia de Galicia;

O Exmo. Senhor Juan Vicente Herrera  
Campo, Presidente da Junta de Castilla y  
León, nomeado por Real Decreto 617/2015,  
de 3 de julho, em conformidade com o  
disposto nos artigos n.º152.1 da Constituição,  
e n.º26.2 do Estatuto de Autonomia de  
Castilla y León, e pelo n.º6.5 da Lei 3/2001,  
de 3 de julho, do Governo e da Administração  
da Comunidade de Castilla y León;

O Exmo. Senhor Fernando José  
Guimarães Freire de Sousa, Presidente da  
Comissão de Coordenação e Desenvolvi-  
mento Regional do Norte, nomeado por  
Despacho 8787-B/2016, de 7 de julho, do  
Ministro do Planeamento e Infraestruturas;

O Exmo. Senhor Javier Fernández  
Fernández, Presidente do Principado de  
Asturias, nomeado pelo Real Decreto  
704/2015, de 22 de julho e pelas  
competências conferidas pelos artigos n.º32.2  
do Estatuto de Autonomia do Principado de  
Asturias e pelo n.º15 da Lei do Principado de  
Asturias 6/1984, de 5 de julho, do Presidente  
e do Conselho de Governo;

A Exma. Senhora Ana Maria Pereira  
Abrunhosa Trigueiros de Aragão, Presidente

↓

*Luís Pereira*

*[Handwritten signature]*



**XUNTA  
DE GALICIA**



**CCDRn**  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



**ccdro**



de la Comisión de Coordinación e Desenvolvemento Regional do Centro, designada por Despacho nº 6756/2014, de 23 de maio de 2014, del Ministro Adjunto e do Desenvolvemento Regional y del Ministro do Ambiente, Ordenamento do Territorio e Energia; y,

el Excmo. Sr. D. Miguel Ángel Revilla Roiz, Presidente del Gobierno de Cantabria, nombrado por Decreto 627/2015, de 6 de julio, por el que se nombra Presidente de la Comunidad Autónoma de Cantabria.

### MANIFIESTAN

El 17 de septiembre de 2010, se suscribió el memorando de Entendimiento para la Creación de la Macrorregión "RESOE" (en adelante el Memorando de 2010), integrada por la Comunidad Autónoma de Galicia, la Comissão de Coordinación e Desenvolvemento Regional do Norte y la Comunidad de Castilla y León, y teniendo como objetivos fundamentales el reforzamiento de la alianza político-institucional entre dichas regiones, la puesta en común de intereses compartidos, el aumento del poder negociador frente a las instituciones nacionales e instancias europeas de cara al periodo 2014-2020, y el aumento de las perspectivas y oportunidades a favor de las personas y de los territorios.

Tras la firma del Memorando de 2010 se constituyeron y consolidaron los distintos grupos de trabajo sectoriales previstos en sus cláusulas y se sentaron las bases para la delimitación de actuaciones conjuntas en las distintas áreas de actividad contempladas en su texto. En este sentido, se propició, entre otros, la constitución en 2011 de la Conferencia de Rectores Universitarios del Sudoeste Europeo (CRUSOE), cuyo objetivo no es otro que el de establecer alianzas entre

da Comissão de Coordinación e Desenvolvemento Regional do Centro, designada por Despacho nº 6756/2014, de 23 de maio de 2014, do Ministro Adjunto e do Desenvolvemento Regional, e do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Territorio e Energia;

O Exmo. Senhor Miguel Ángel Revilla Roiz, Presidente do Gobierno de Cantabria, nomeado por Decreto nº 627/2015, de 6 de julho, pelo qual se nomeia o Presidente da Comunidad Autónoma de Cantabria.

### DECLARAM

Em 17 de setembro de 2010 foi assinado o Memorando de Entendimiento para a criação da Macro Região "RESOE" (doravante designado o Memorando de 2010), integrada pela Comunidade Autónoma de Galicia, pela Comissão de Coordinación e Desenvolvemento Regional do Norte e pela Comunidade de Castilla y León, tendo por objetivos fundamentais: o reforço da aliança político-institucional entre estas regiões, a partilha de interesses comuns, o aumento do poder negociador face às instituições nacionais e instâncias europeias para o período 2014-2020 e o aumento das perspectivas e oportunidades das pessoas e dos territórios.

Após a assinatura do Memorando de 2010 constituíram-se e consolidaram-se diferentes grupos de trabalho setoriais previstos nas respetivas cláusulas bem como se definiram as bases necessárias à atuação conjunta nas diferentes atividades contempladas no texto. Foi neste quadro que se constituiu, em 2011, a Conferência dos Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu, cujo objetivo reside no estabelecimento de alianças entre as

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



XUNTA  
DE GALICIA



CCDRn  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

GOBIERNO DEL  
PRINCIPADO DE ASTURIAS

ccdrn

GOBIERNO  
de  
CANTABRIA

los centros universitarios "para ser más fuertes y competitivos", para apoyar proyectos de investigación que ya están en marcha, así como otros que puedan desarrollarse en sus territorios.

RESOE fue presentada ante las instituciones europeas: la Comisión y Parlamento Europeo (2011), el Comité de las Regiones (Open Days 2012), así como ante otras organizaciones de cooperación transfronteriza como la Conferencia Europea de Redes Interregionales y Transfronterizas de Ciudades, (A Coruña, 2012), la Asamblea General de la ARFE (Irlanda, 2010), entre otras, y fue muy bien acogida como instrumento favorecedor de la cooperación interregional.

Durante esta etapa desde su creación, RESOE se centró en afianzar el proyecto y su estructura a la luz de las directrices europeas del periodo de programación 2014-2020: la Estrategia 2020 y el Marco Financiero Plurianual 2014-2020, que le da soporte económico-financiero.

Esta situación la colocó en una posición óptima para dar respuesta a otra de las cuestiones estratégicas que se habían planteado, como era la de su ampliación a otras regiones, cuestión que ya se había debatido en diversas reuniones, como la de Zaragoza (2012), o Salamanca (2013), y que finalmente dieron lugar a la firma, en Oporto, del Memorando de Entendimiento por el que se adhieron a la Macrorregión del Suroeste "RESOE" el Principado de Asturias y la Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal, el 9 de mayo de 2014.

El Memorando de 2014 formalizó la adhesión de estos dos territorios a RESOE,

Universidades "para serem mais fortes e competitivas", para apoiar projetos de investigação já em curso, assim como outros que possam vir a desenvolver-se nos respetivos territórios.

A RESOE foi apresentada às instituições europeias: à Comissão e ao Parlamento Europeu (2011), ao Comité das Regiões (Open Days, 2012), bem como a outras organizações de cooperação transfronteiriça como a Conferência Europeia de Redes Inter-regionais e Transfronteiriças de Redes Inter-regionais e Transfronteiriças de Ciudades (Corunha, 2012), a Assembleia Geral da ARFE (Irlanda, 2010), entre outras tendo sido muito favoravelmente acolhida enquanto instrumento facilitador da cooperação inter-regional.

Durante esta fase, a RESOE consolidou tanto o seu projeto como a correspondente estrutura à luz das orientações europeias para o período 2014-2020: a Estratégia 2020 e o Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020 que a suporta.

Esta situação coloca a RESOE numa posição privilegiada para dar resposta a outras questões estratégicas como a do alargamento a outras regiões, aspeto debatido em diversas reuniões tais como a de Zaragoza (2012) ou Salamanca (2013), e que finalmente deram lugar à assinatura, na cidade do Porto, em 9 de maio de 2014, do Memorando de Entendimento pelo qual aderem à Macro Região do Sudoeste Europeu "RESOE", o Principado de Asturias e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

O Memorando de 2014 formalizou a adesão destes dois territórios à RESOE, com

4

3

con los que Galicia, Castilla y León y la Región Norte de Portugal comparten frontera y forman una continuidad territorial armónica y natural, bordeada por el Atlántico, dando así a RESOE una coherencia territorial y geográfica, a la que se sumaron un conjunto de intereses y problemática comunes.

Desde esa fecha RESOE ha desarrollado su actividad en al marco de los grupos de trabajo sectoriales que la integran, poniendo el foco en las áreas prioritarias definidas en el Memorando de 2014: transportes y logística, competitividad industrial, y excelencia en la enseñanza superior e investigación, sin perjuicio del mantenimiento de otras previstas en el Memorando de 2010, como el medio ambiente, la cultura y el turismo, y el sector agroalimentario; y, de la incorporación de una nueva área de interés común a todos sus integrantes como es la defensa de los desafíos demográficos ante las instancias estatales y europeas.

En febrero de 2016 ha tenido lugar la solicitud formal de la Comunidad Autónoma de Cantabria de adherirse a RESOE. La respuesta de todos los integrantes ha sido totalmente favorable al considerar que existe una coherencia territorial y geográfica, así como una coincidencia de objetivos e intereses que avalan su incorporación a RESOE. Y que, además, su adhesión contribuiría a alcanzar un mayor peso específico y consolidar la posición de la Macrorregión en el ámbito europeo, favoreciendo la resolución de retos y desafíos comunes.

La resolución de retos y desafíos comunes de las seis regiones integrantes se verá favorecida en el ámbito de RESOE debido al conocimiento mutuo contrastable de todos sus miembros, fundamentalmente en

os quais Galicia, Castilla y León e a Região Norte de Portugal partilham a fronteira, formando uma continuidade territorial e geográfica, à qual se junta um conjunto de interesses e de problemáticas comuns.

Desde esse momento, a RESOE desenvolveu a sua atividade no âmbito dos grupos de trabalho setoriais que a integram, à luz das áreas prioritárias definidas em 2014: transportes e logística, competitividade industrial, excelência no ensino superior e investigação, sem prejuízo do investimento noutras previstas no Memorando de 2010, como o ambiente, a cultura e turismo, e o setor agroalimentar; e a inclusão de uma nova área de interesse comum todos os aderentes: a sensibilização para os desafios de ordem demográfica que se colocam perante as instâncias nacionais e europeias.

Em fevereiro de 2016 teve lugar o pedido formal de adesão à RESOE por parte da Comunidad Autónoma de Cantábria. A resposta de todos os membros foi unanimemente positiva no sentido de considerar que existe a favor de tal integração na RESOE, uma coerência territorial e geográfica, assim como uma coincidência ao nível dos objetivos e dos interesses. E que tal adesão contribuirá para se vir a obter um maior peso específico bem como para consolidar a posição da Macro Região no contexto europeu, favorecendo, desta forma, a resolução de problemas e desafios comuns.

A resolução de dificuldades e desafios comuns às seis regiões signatárias, ver-se-á facilitada no âmbito da RESOE, devido ao conhecimento mútuo de todos os seus membros, fundamentalmente em matéria de



materia de cooperación y colaboración transfronteriza e interregional que debe dirigirse, entre otros, a conseguir una coordinación adecuada de las distintas estrategias RIS3 de las regiones integrantes. Esta afinidad recíproca sobre el funcionamiento de sus instituciones, de los procedimientos, de los métodos utilizados, e incluso de la normativa de aplicación, encuentra en RESOE un cauce adecuado de canalizarlos y de convertirlos en una ventaja competitiva.

En el escenario de la "Estrategia 2020 de la Unión Europea" y el Marco Financiero Plurianual para el periodo 2014-2020, así como de la política de cohesión definida para este periodo, que busca un crecimiento más fuerte, sostenible e innovador, los firmantes coinciden en que la coherencia territorial y geográfica de una Macrorregión RESOE ampliada que conlleve una definición de objetivos y prioridades comunes y el alineamiento de estos con los de la Unión Europea, permitirá el aprovechamiento eficaz de instrumentos financieros y económicos comunitarios, como el mecanismo Conectar Europa, que dota el Corredor Atlántico, o los fondos destinados a financiar la política de cohesión, en particular el Programa SUDOE, en donde la Macrorregión encuentra un espacio de colaboración natural.

La reflexión sobre el futuro de Europa no puede desligarse del debate sobre la política de cohesión post 2020. En este sentido y en un contexto que habría de garantizar el futuro de la política regional en el conjunto de la Unión Europea, RESOE seguirá siendo en su nueva dimensión territorial un mecanismo adecuado en el que la definición de las prioridades comunes, a través de la una estrategia macrorregional conjunta permitirá aunar esfuerzos en una misma dirección, favoreciendo resultados positivos que van más allá de la simple suma de las posibilidades individuales de cada una

cooperação transfronteiriça e inter-regional, a qual deve ser orientada, entre outros aspetos, para a prossecução de uma coordenação adequada das distintas estratégias RIS3. Esta afinidade recíproca sobre o funcionamento das suas instituições, procedimentos, métodos utilizados, e normas, encontra na RESOE um canal adequado no sentido de virem a ser convertidos numa vantagem competitiva.

No quadro da "Estratégia Europa 2020" e do Quadro Financeiro Plurianual para o período 2014-2020, bem como no âmbito da política de coesão definida para este período, que procura um crescimento mais forte, sustentável e inovador, é consensual para os signatários, que a coerência territorial e geográfica de uma Macro Região RESOE alargada, com uma definição de objetivos e prioridades comuns, alinhados com os da União Europeia, permitirá o aproveitamento eficaz de instrumentos comunitários, financeiros e económicos, nomeadamente o mecanismo *Conectar Europa* com o Corredor Atlântico, ou os fundos destinados a financiar a política de coesão, em particular o Programa SUDOE, no qual a Macro Região encontra um espaço de colaboração natural.

A reflexão sobre o futuro da Europa não pode desligar-se do debate sobre a política de coesão pós 2020. Neste sentido, e perante a necessidade de garantir o futuro da política regional no conjunto da União Europeia, a RESOE na sua nova dimensão territorial, continuará a ser um mecanismo adequado, no qual a definição de prioridades comuns, através de uma estratégia macrorregional conjunta, permitirá a concertação de esforços, favorecendo resultados positivos que vão para além da simples soma das possibilidades individuais de cada um dos seus membros, graças ao

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark



de sus integrantes, derivados de actuaciones complementarias, sinérgicas, y de economía de escala que, además redunde en reducción de costes.

También es preciso hacer mención a la sociedad civil, a la que RESOE atribuye un rol fundamental para su éxito y que es una pieza clave en el trabajo que desarrolla, por lo que los firmantes asumen el compromiso de fortalecer su presencia por considerar que su papel es esencial en la consecución y promoción de los objetivos de RESOE.

Por último, en sus relaciones con otras entidades e instituciones, tanto nacionales como europeas, una RESOE ampliada y, por tanto, con mayor peso específico, también verá favorecidos sus esfuerzos para incrementar su visibilidad y consolidar su posición en esos ámbitos, actuando de forma coordinada, en la defensa de sus intereses comunes.

En su virtud, los abajo firmantes deciden adoptar el presente Memorando de Entendimiento, conforme a los siguientes puntos:

**Primero: Objeto**

El presente Memorando de entendimiento tiene por objeto formalizar la adhesión de la—Comunidad Autónoma de Cantabria a la Macrorregión RESOE, que pasa a estar integrada por las siguientes regiones: la Comunidad Autónoma de Galicia, la Comunidad de Castilla y León, la Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, el Principado de Asturias, la Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro y la Comunidad Autónoma de Cantabria, desde el momento del inicio de la vigencia del presente instrumento.

desenvolvimento de ações complementares, à criação de sinergias bem como de economias de escala, para além da redução de custos.

É imperioso vir a mobilizar a sociedade civil, à qual a RESOE atribui um papel fundamental para a sua consolidação, sendo mesmo um dos seus principais pilares, pelo que os signatários assumem o compromisso de vir a fortalecer o respetivo envolvimento em face dos objetivos previstos para esta rede de regiões.

Por fim, no seu relacionamento com outras entidades e instituições, quer nacionais quer europeias, uma RESOE alargada e portanto com maior peso, favorecerá os seus esforços no sentido de vir a aumentar a sua visibilidade e consolidar a sua posição, atuando de forma coordenada, em defesa dos seus interesses comuns.

Os signatários decidem adotar o presente Memorando de Entendimento, conforme os pontos seguintes:

**Primeiro: Objeto**

O presente Memorando de Entendimento tem por objetivo, formalizar a adesão da Comunidad Autónoma de Cantabria à Macro Região RESOE, a qual passa a ser integrada pelas regiões seguintes: a Comunidade Autónoma de Galicia, a Comunidade de Castilla y León, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, o Principado de Asturias, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e a Comunidad Autónoma de Cantabria, a partir da data de entrada em vigor do presente instrumento.

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

9

*[Handwritten signature]*



**Segundo: Prioridades**

RESOE favorecerá un impulso multisectorial ordenado y coherente de las regiones que la integran mediante el diseño de una estrategia macrorregional conjunta que defina sus prioridades. Esta definición, unida a la orientación de esfuerzos en una misma dirección de manera integrada, potenciará actuaciones coordinadas para toda el área geográfica de los firmantes, con un claro enfoque hacia resultados eficientes y constatables.

Sin perjuicio de lo establecido para los diferentes ámbitos de actividad en el Memorando de 2010, la estrategia macrorregional RESOE estará centrada en las siguientes áreas de actividad de alto valor añadido y dinamizadoras del empleo para todas las regiones integrantes del territorio RESOE: transportes y logística, competitividad industrial centrada en el sector de la automoción, excelencia en la enseñanza superior e investigación, el desafío demográfico y turismo y fomento del empleo.

**Tercero: Transportes y Logística**

Los firmantes consideran que deben trabajar conjuntamente a través de RESOE en pro de que los proyectos en que se concrete el Corredor Atlántico, aprobado por la Unión Europea, y que recibirá fondos de ésta para su ejecución, estén consensuados de forma integrada en el ámbito territorial de RESOE, posibilitando así la creación de una red racional.

Este corredor multimodal y logístico Irún-Aveiro, que conectará los principales puertos del arco atlántico y el suroeste europeo con el resto del continente, constituirá un motor del desarrollo y

**Segundo: Prioridades**

A RESOE promoverá uma atuação multissetorial, ordenada e coherente, das regiões que a integram, mediante a conceção de uma estratégia macrorregional conjunta que defina as suas prioridades. Esta definição, aliada a uma orientação de esforços alinhados e integrados, permitirá vir a potenciar ações coordenadas para toda a área geográfica dos signatários, com um claro enfoque em resultados eficientes e tangíveis.

Sem prejuízo do estabelecido para os vários âmbitos de atividade no Memorando de 2010, a estratégia macrorregional RESOE estará centrada em três grandes áreas de atividade de valor acrescentado para todas as regiões integrantes do território RESOE: transporte e logística, competitividade industrial centrada no setor automóvel e excelência no ensino superior e investigação, o desafio demográfico, turismo e criação de emprego.

**Terceiro: Transportes e Logística**

Os signatários consideram que devem trabalhar em conjunto no âmbito da RESOE, na defesa dos projetos que formam o Corredor Atlântico, aprovado e financiado pela União Europeia, para que estes sejam consensualizados de forma integrada, possibilitando assim a criação de uma rede racional.

Esse corredor multimodal e logístico Irún-Aveiro, que irá ligar os principais portos do arco atlântico e do sudoeste europeu com o resto do continente, será um motor de desenvolvimento e de crescimento

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*



crecemento económico de toda a zona de influencia.

económico para toda a zona de influência.

**Cuarto: Competitividad industrial**

Los integrantes de RESOE asumen el compromiso de impulsar la adopción de planes de desarrollo de I+D+i en todos los sectores de la industria en general, de acuerdo con la aplicación coordinada de sus respectivas RIS3. Sin perjuicio de ello, consideran relevante impulsar el de la automoción en particular, por tratarse de un sector con masa crítica suficiente para ser objeto de especialización inteligente, al contar éste con fortalezas importantes en tecnologías asociadas a materiales avanzados, biotecnología, fabricación y procesos avanzados y TIC.

En este sentido reconocen la capacidad de RESOE, por un lado, para impulsar alianzas entre fabricantes, así como entre éstos y los centros tecnológicos especializados y centros de investigación, que posibiliten colocar en los mercados productos finales competitivos y de alto valor añadido. Y por otro, para aunar esfuerzos en la utilización coordinada de fondos procedentes de Europa y/o la concurrencia conjunta en programas europeos que contribuyan a este objetivo.

**Quinto: Investigación y excelencia en la enseñanza superior**

Los firmantes apuestan por el apoyo en el conocimiento en I+D+i, sobre todo centrando el foco de atención en la colaboración tecnológica conjunta y transferencia de conocimiento universidad-empresa para la puesta en mercado de productos y servicios, a favor de sus territorios, como generadores de empleo,

**Quarto: Competitividade industrial**

Os membros da RESOE assumem o compromiso de promover a adopción de planos de desenvolvemento de I+D+i, en todos os setores da industria en xeral, de acordo con a aplicación coordinada das súas respectivas RIS3. Contudo, consideran relevante, promover a industria automóvel en particular, por se tratar de un sector con masa crítica suficiente para ser objeto de especialización inteligente, contando con fortes recursos en tecnologías asociadas a materiais innovadores, à biotecnología, a procesos de produción avanzados e às TIC.

Assim, os signatários reconhecem a capacidade da RESOE, por un lado, em promover alianças entre fabricantes, entre estes e os centros tecnológicos especializados e centros de investigação, que possibilitem a colocação no mercado, de produtos finais competitivos e de elevado valor acrescentado. Por outro lado, reconhecem a capacidade da RESOE em agregar esforços para a utilização coordenada de fondos europeos e/ou a participação conjunta em programas europeos que contribúan para este objetivo.

**Quinto: Investigação e excelência no ensino superior**

Os signatários apostam no apoio ao conhecimento e I+D+i, com especial enfoque na colaboración tecnológica conjunta e na transferencia de conocimiento universidade-empresa para a colocação no mercado, de produtos e servizos, em favor dos seus territorios, enquanto criadores de emprego, atuando em coordinación com a Conferencia





actuando en coordinación con la Conferencia de Rectores de las Universidades del Sudoeste Europeo (CRUSOE).

de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu (CRUSOE).

Asimismo, se reconoce el papel fundamental de los centro de enseñanza superior como soportes de la estructura del conocimiento y dinamizadores de su potencial socioeconómico. Por ello, se potenciará un espacio de excelencia dentro del Espacio Europeo de Enseñanza Superior.

É reconhecido o papel fundamental dos centros de ensino superior, como suportes da estrutura do conhecimento e dinamizadores do potencial socioeconómico. Por esse motivo, será promovido um espaço de excelência no âmbito do Espaço Europeu de Ensino Superior.

**Sexto: Reto Demográfico**

**Sexto: Desafio Demográfico**

Los firmantes comparten el reto demográfico como uno de los mayores desafíos a los que han de enfrentarse en este momento. Conscientes del enorme impacto económico, social, presupuestario y ecológico del cambio demográfico, subrayan la oportunidad de prestar atención a estos factores en el contexto de RESOE.

Os signatários partilham o desafio demográfico como sendo um dos maiores que se lhes colocam no momento atual. Conscientes do enorme impacto económico, social, financeiro e ecológico que aquele constitui, sublinham a necessidade de se lhe prestar a devida atenção no contexto da RESOE.

Por ello, se comprometen a reaccionar, en el contexto de RESOE, mediante el estudio de medidas de promoción de la actividad productiva y el empleo, el impulso de políticas que apuesten por la igualdad de oportunidades, apoyada en medidas de conciliación de la vida laboral y familiar o la corresponsabilidad, de iniciativas relacionadas con el retorno de emigrantes y la recuperación de talento, de medidas de regeneración económica de las zonas rurales y de desarrollo de la dimensión innovadora de la adaptación de los servicios sanitarios y sociales al envejecimiento de la población.

Neste sentido, comprometem-se a propor, mediante o estudo de iniciativas destinadas à promoção da atividade produtiva e do emprego, o desenvolvimento de políticas que visem a igualdade de oportunidades, apoiada em medidas de conciliação da vida profissional e familiar ou da corresponsabilidade, de medidas destinadas ao regresso de emigrantes e de repatriamento de competências, de iniciativas em favor da regeneração económica das zonas rurais e de desenvolvimento da dimensão inovadora da adaptação dos serviços de saúde e sociais ao fenómeno do envelhecimento da população.

Además, consideran que RESOE puede ser una plataforma útil para subrayar la importancia de la participación de la Política de Cohesión en la lucha contra los retos demográficos, conforme al mandato explícito del artículo 174 del TFUE.

Considera-se ainda que a RESOE pode ser uma plataforma útil no sentido de realçar a importância da Política de Coesão na luta contra os desafios demográficos, à luz do disposto no artigo 174 do TFUE.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



**Séptimo: Turismo y Fomento del Empleo**

Los firmantes reconocen que el turismo es un elemento dinamizador de la economía y generador de empleo y subrayan la importancia y trascendencia del sector turístico en el fomento y la creación de empleo en sus respectivos territorios. Por ello, valoran muy positivamente los efectos beneficiosos que han tenido para este sector las estrategias de promoción conjunta que el Reino de España y la República Portuguesa han venido implementando en los últimos años.

Así, los firmantes abogan por contribuir con su red de cooperación a una nueva oferta turística, especialmente mediante la promoción del patrimonio natural y cultural, el desarrollo del turismo sostenible y el uso de las tecnologías de la información.

Así mismo, acuerdan promover el Camino de Santiago en sus distintas rutas ibéricas, como eje de desarrollo y cohesión de sus territorios.

**Octavo: Vigencia del Memorando**

El presente Memorando estará vigente desde el momento en que las partes firmantes lleven a cabo, en aquellos casos que sea preciso, por causa de las normas estatales o regionales o por sus propias normas de funcionamiento, los trámites oportunos, y durante doce meses, prorrogables tácitamente por periodos iguales, sin perjuicio de su extinción por denuncia unilateral o por mutuo acuerdo de las partes. En el primer caso, dejará de estar vigente seis meses después de la fecha en que sea comunicada tal determinación a las partes. En el segundo caso, dejará de estar vigente, conforme al acuerdo de las partes,

**Sétimo: Turismo e Criação de Emprego**

Os signatários reconhecem que o turismo é um elemento dinamizador da economia e gerador de emprego pelo que sublinham a importância e a relevância deste setor para o fomento e a criação de emprego nos respetivos territórios. Assim, atribuem um especial significado aos resultados obtidos neste setor, fruto da implementação das estratégias de promoção conjunta que o Reino de Espanha e a República Portuguesa levaram a cabo durante os últimos anos.

É neste contexto que os signatários se predispõem a vir a contribuir, através desta rede de cooperação, para uma nova oferta turística, com recurso à promoção do património natural e cultural, ao desenvolvimento do turismo sustentável e à utilização das tecnologias de informação.

Desta forma, acordam vir a promover o Caminho de Santiago, nas suas diversas rotas existentes na Península Ibérica, como eixo de desenvolvimento e de coesão dos seus territórios.

**Oitavo: Vigência do Memorando**

O presente Memorando entrará em vigor a partir do momento em que as partes signatárias levem a cabo, nos casos em que seja necessário, em razão das normas nacionais ou regionais ou pelas suas próprias normas de funcionamento, os trâmites adequados e durante doze meses, prazo prorrogável tacitamente por períodos idênticos, sem prejuízo da sua extinção por denúncia unilateral ou por mútuo acordo entre as partes. No primeiro caso, deixará de estar em vigor, seis meses após a data em que for comunicada tal decisão às restantes partes. No segundo caso, deixará de estar em vigor conforme o acordo entre as partes.

M

h

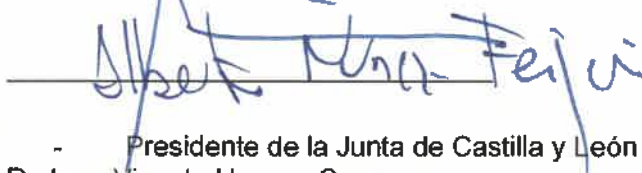
9

Handwritten signature

En prueba de conformidad, firman el presente memorando de Entendimiento, en el lugar y fecha señalados en el encabezamiento.

É aprovado o presente Memorando de Entendimiento, no lugar e data referido na primeira página.

- Presidente de la Xunta de Galicia  
D. Alberto Núñez Feijóo



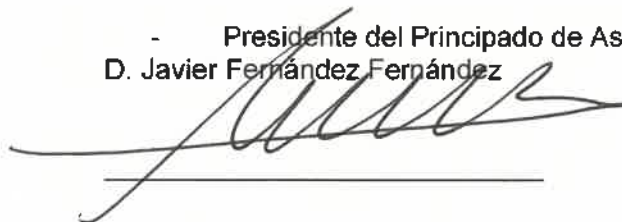
- Presidente de la Junta de Castilla y León  
D. Juan Vicente Herrera Campo



- Presidente de la Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte  
D. Fernando Guimarães Freire de Sousa



- Presidente del Principado de Asturias  
D. Javier Fernández Fernández



- Presidente de la Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro  
D<sup>a</sup>. Ana Maria Pereira Abrunhosa Trigueiros de Aragão



- Presidente del Gobierno de Cantabria  
D. Miguel Ángel Revilla Roiz

